

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA

Iury Venâncio Pinheiro (iuryvenancio@outlook.com)

Marco Antonio De Matos Leite (marcomatos07@outlook.com)

Matheus Yudi Ishiy Rodrigues (matheusyudi77@hotmail.com)

Carla Estfani Lopes Dos Santos (carlaeloppess@gmail.com)

Ana Paula Dossi De Guimarães E Queiroz (AnaQueiroz@ufgd.edu.br)

A Atenção Primária em Saúde (APS) é um dos pilares para alcançar um cuidado humanizado e integral, já que constitui o centro das Redes de Atenção à Saúde (RAS), e é coordenadora do cuidado. Compreender a dinâmica e o funcionamento da APS, aliado às principais necessidades em saúde da população adscrita, é fundamental para a formação de futuros profissionais da área médica e para a implementação de políticas permanentes de educação em saúde. O objetivo deste trabalho é relatar uma intervenção realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Dourados – MS. A atividade faz parte das práticas da disciplina de Saúde da Comunidade II e foi conduzida por acadêmicos do terceiro semestre do curso de Medicina. O trabalho foi autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Equipe de Saúde da Família da UBS – Jardim Carisma. A intervenção ocorreu em duas etapas e seguiu a metodologia da problematização, que consiste em observação da realidade; definição de pontos-chaves; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade. A primeira etapa foi voltada ao conhecimento do território e das necessidades em saúde da população assistida pela UBS, por meio de visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde. A partir daí, verificadas as necessidades da comunidade em questão, foi planejado um projeto de educação em saúde voltado para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), sobretudo a sífilis, e o Planejamento Familiar. Num segundo momento, foram



desenvolvidas palestras, rodas de conversa, e distribuição de panfletos com orientação para prevenção das ISTs, a relevância da continuidade do cuidado e a necessidade de diagnóstico precoce para facilitar o tratamento, dentro da própria UBS. Foi divulgada a disponibilidade dos testes rápidos para o diagnóstico de algumas ISTs e realizados testes rápidos para sífilis na população. Tópicos sobre o planejamento familiar foram abordados com o objetivo de conscientizar acerca da gravidez indesejada. Para consolidar a prática, as ações foram estendidas à Escola Estadual Celso Müller do Amaral, localizada na área coberta pela UBS, com os alunos das segundas e terceiras séries do ensino médio, com o intuito de esclarecer o assunto aos adolescentes, dado o elevado índice de gestação na adolescência e por ser uma faixa etária com alto risco para ISTs. Os objetivos de promoção de saúde e prevenção de ISTs foram alcançados, dado o aumento da procura pelo atendimento nessa área na própria UBS. Essa realidade deixou clara a crescente necessidade e importância do desenvolvimento de projetos de educação em saúde, na APS, a fim de consolidar práticas de promoção e prevenção, além da sua contribuição para a formação de profissionais capacitados para o exercício das atividades integradas propostas pela APS nas RAS.

